

A CIÊNCIA QUÍMICA E O SEU FAZER NA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE SOBRAL- CE

Lívine Kleine Gomes Monteiro ¹
Geovany Amorim Gomes²

RESUMO

A apropriação do conhecimento químico deve possibilitar ao indivíduo a sua formação como cidadão crítico, entretanto, ter domínio sobre conceitos e teorias dessa ciência não é o suficiente para atingir essa formação, pois é necessário também compreender o que é Ciência, os problemas que fomentaram suas investigações nos variados contextos históricos e socioeconômicos, seus métodos, seu funcionamento, os resultados almejados e as consequências decorrentes de suas aplicações no cenário social. Estudos têm revelado, entre estudantes do Ensino Básico, percepções equivocadas sobre a Química. A identificação de tais visões é fundamental para o professor planejar e desenvolver atividades em sala de aula com o propósito de superá-las e conduzir os aprendizes em direção a uma visão consensual dessa ciência. Este trabalho é um recorte da monografia apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Química. Assim, objetivou-se conhecer e analisar as concepções de estudantes acerca da Ciência Química; apontar fatores que podem ter contribuído para moldar essas percepções; e propor alternativas didáticas capazes de promover a evolução conceitual dos educandos. Para o desenvolvimento da investigação, adotou-se a abordagem qualitativa, onde foi utilizado um questionário como ferramenta para produção de dados. Participou da pesquisa uma população de 70 estudantes do 1º ano do ensino médio de uma escola pública localizada em Sobral- CE. As respostas fornecidas ao questionário foram analisadas de acordo com a Análise de Conteúdo. Como resultados, verificou-se entre os respondentes uma percepção da Química como uma Ciência que está presente em tudo, além de uma visão descontextualizada da mesma. Parte dessas concepções pode estar associada à instrução recebida na escola e a informações propagadas pela mídia. Como forma de promover a reformulação dessas visões, sugeriu-se o uso de várias intervenções, entre elas, a contextualização e a análise e discussão de erros conceituais disseminados pela mídia.

Palavras-chave: concepções ingênuas, Química, espaço escolar, mudança conceitual.

¹ Graduada pelo Curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, livinekgmonteiro@gmail.com ;

² Professor orientador: Doutor Geovany Amorim Gomes. Centro de Ciências Exatas e Tecnologia da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, geovany_amorim@uvanet.br .